Título:	**PIBID/UNISC – EDUCAÇÃO FÍSICA: DESCONECTANDO DAS TELAS, RECONECTANDO COM A INFÂNCIA: O PAPEL DO BRINCAR E DO MOVIMENTO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL**		
Autores:	Gustavo Stein Jonathan Jesus Marília Porto Lopes Roci Carmem Junqueira Weis Miriam Beatriz Reckziegel		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [x] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[x] Ensino [ ] Pesquisa [ ] Extensão [ ] Inovação

O avanço das tecnologias digitais tem transformado a rotina infantil, tornando frequente o uso de celulares, tablets, computadores e televisores desde os primeiros anos de vida. Embora esses recursos apresentem potencial educativo, o uso excessivo de telas pode reduzir as oportunidades de brincadeiras, atividades físicas e interações presenciais, experiências essenciais ao desenvolvimento infantil. Nesse contexto, o brincar e o movimento constituem importantes possibilidades para o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas, emocionais e sociais, favorecendo a autonomia, a criatividade, a comunicação e a construção de vínculos afetivos. Diante dessa realidade, o trabalho teve como objetivo evidenciar a importância do brincar e das experiências corporais para o desenvolvimento integral dos estudantes dos anos iniciais do turno da tarde da EMEF Professor José Ferrugem, destacando os benefícios da redução do tempo de tela e da ampliação de atividades lúdicas e motoras nos ambientes escolar e familiar. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), a partir de ações pedagógicas realizadas no ambiente escolar. As propostas foram planejadas considerando a faixa etária, os interesses dos estudantes e os objetivos definidos em conjunto com os professores, contemplando jogos tradicionais, brincadeiras cantadas, atividades de faz de conta, jogos cooperativos, desafios motores e brincadeiras com diferentes materiais e espaços da escola. A participação dos estudantes na escolha, adaptação e criação das brincadeiras favoreceu o protagonismo infantil, enquanto a participação dos professores, o acompanhamento dos bolsistas, a observação das respostas e os momentos de avaliação e reflexão possibilitaram acompanhar os resultados das ações. Como principais resultados, observou-se maior envolvimento e entusiasmo nas atividades, ampliação das interações, desenvolvimento de habilidades motoras e fortalecimento da cooperação, do respeito às regras e da capacidade de resolver situações-problema. As experiências também evidenciaram que jogos cooperativos e atividades ao ar livre constituem importantes possibilidades para favorecer o desenvolvimento global e estimular hábitos saudáveis. Para os acadêmicos, a vivência contribuiu para a compreensão do brincar como recurso pedagógico e para o desenvolvimento da capacidade de planejar, intervir, avaliar e reorganizar práticas contextualizadas e inclusivas. A articulação entre universidade e escola possibilitou aproximar os conhecimentos acadêmicos das demandas da Educação Básica, fortalecendo a formação inicial docente. Conclui-se que o brincar e o movimento são elementos indispensáveis ao desenvolvimento integral infantil e que a promoção de um uso equilibrado das tecnologias, associada à ampliação das oportunidades de brincadeiras e atividades físicas, constitui uma importante estratégia educativa. Nesse sentido, a atuação

articulada entre famílias, escola e futuros professores pode contribuir para uma infância com mais movimento, interação, ludicidade e experiências corporais significativas.
https://canva.link/ambn8c4zkgqdkbp